

# VIII SALÃO DE EXTENSÃO



## QUALIDADE DE VIDA E FORÇA MUSCULAR PERIFÉRICA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

Merten DI, Danzmann LC, Santos LJ  
Universidade Luterana do Brasil – ULBRA Canoas

### INTRODUÇÃO

O índice de doenças cardiovasculares aumenta cada vez mais, com isso ocorre uma limitação física e funcional do paciente que acaba se afastando de suas atividades diárias. A atividade física da maioria dos pacientes com IC é limitada por fadiga e dispneia com implicações importantes na qualidade de vida.

### OBJETIVO

Determinar a qualidade de vida e força muscular periférica de pacientes com IC submetidos a um programa de reabilitação cardiorrespiratória.

### METODOLOGIA

Estudo de coorte prospectivo realizado com pacientes com o diagnóstico de IC em acompanhamento em nível ambulatorial durante os meses de Março de 2016 à Agosto de 2016, onde os pacientes realizaram exercícios musculares periféricos para membros superiores e inferiores e exercícios musculares respiratórios. A força muscular periférica foi verificada utilizando o Escore do *Medical Research Council* (MRC) que varia de 0 (ausência de força) a 60 (força muscular normal). A qualidade de vida foi avaliada com a versão brasileira do questionário de Minnesota (*Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire*) que avalia as percepções dos pacientes sobre a influência da IC nos aspectos físicos, socioeconômicos e psicológicos da vida. Os participantes responderam os 21 itens usando uma escala de resposta de seis pontos (0-5). Para avaliação da gordura corporal foi realizado a Circunferência Abdominal, para verificar a influência do excesso de gordura na vida do paciente com a fita métrica. Os dados foram analisados através de estatísticas descritivas.

### RESULTADOS

Foram incluídos 8 pacientes (67,0 9,5 anos) com diagnóstico de IC (FEVE 53,0 18,4%) durante o período, com predomínio do gênero feminino (62,5%). Na avaliação da força muscular periférica o escore MRC inicial foi de 53,8 6,0 e final foi de 58,5 4,2 pontos. O escore médio obtido pelo questionário de qualidade de vida *Minnesota Living with Heart Failure Questionnaire* inicial foi de 41,4 17,7 pontos e final foi de 39,0 16,1 pontos. Na circunferência abdominal inicial as medidas foram 105,9 10,9 e a final de 105,4 9,6.

| VARIÁVEIS                     | INICIAL    | FINAL     |
|-------------------------------|------------|-----------|
| MRC (pontos)                  | 53,8 6,0   | 58,5 4,2  |
| Minnessota (pontos)           | 41,4 17,7  | 39,0 16,1 |
| Circunferência Abdominal (cm) | 105,9 10,9 | 105,4 9,6 |

### CONCLUSÃO

Houve incremento da força muscular periférica e melhora na qualidade de vida e com tendência a redução da circunferência abdominal dos pacientes acompanhados neste período, evidenciando a importância de programas de reabilitação destinados a esta população.

### REFERÊNCIAS

Dutra OP. Sociedade Brasileira de Cardiologia. II Diretriz Brasileira de Cardiopatia Grave. Arq Bras Cardiol. 2006;87(2):1-75.  
Plentz RDM, Sbruzzi G, Ribeiro RA, et al. Treinamento muscular inspiratório em pacientes com insuficiência cardíaca: metanálise de estudos randomizados. Arq Bras Cardiol 2012; 99(2): 762-771.

[fisio.laurasantos@gmail.com](mailto:fisio.laurasantos@gmail.com)

